

PARECER COMINV 004/2019

ASSUNTO: Análise relatório Mensurar Junho de 2019

RELATÓRIO

Trata-se de relatório do mês de junho de 2019 do Comitê de Investimentos correlato a análise do Relatório da Empresa Mensurar sobre as questões da carteira do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Paraopeba – IPREVPBA.

Estudada a matéria, passamos a opinar.

FUNDAMENTAÇÃO

A Empresa Mensurar enviou a este Comitê o relatório referente ao mês de junho do corrente, com destaques aos principais pontos correlatos aos investimentos da carteira do Instituto. Elencamos abaixo os pontos principais:

O Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a taxa Selic em 6,5% a.a. e condicionou alterações na política monetária ao avanço concreto das reformas estruturais. O cenário econômico segue com a inflação em patamar baixo e a recuperação da atividade em ritmo inferior ao esperado.

Com relação ao nível de preços, a inflação e os seus núcleos seguem bem-comportados, bem como as expectativas seguem ancoradas. Ainda, o comitê reconhece que o cenário global se tornou menos adverso devido à alteração das expectativas em relação à política monetária, apesar do risco ainda presente de uma desaceleração global. Nos EUA, o banco central (Fed) manteve a taxa de juros, mas sinalizou a possibilidade de alterações nas próximas reuniões. O Banco Central Europeu (BCE) demonstrou confiança no cenário de recuperação da atividade e de convergência da inflação, mas afirmou que todas as opções de estímulo estão em aberto. (Fonte: Bradesco Asset Management).

Sobre os investimentos a melhor performance foi do fundo Ibovespa que fechou o mês com 3,9879%, seguido do fundo IMA-B da Caixa, com 3,68%. Neste contexto, o IPREV conseguiu bater a meta atuarial de 0,45%, uma vez que atingiu 1,51%, embora não tenhamos atingido a meta da política de investimento do DPIN, o IMA-GERAL, que fechou em 2,00% no mês. No acumulado, refletiu-se o cenário anterior, pois o IPREV está acima da meta, 5,18%, atingindo 6,57%, mais abaixo do IMA-GERAL, com 7,90%. O Patrimônio Líquido – PL – do Instituto também cresceu e chegou ao total de R\$ 25.832.378,79. Já o pior rendimento dos fundos ficou para FLUXO do Banco do Brasil que somou apenas 0,3861% no mês.

É, em resumo, o relatório, passamos a conclusão.

CONCLUSÃO

Pelo exposto, observamos que o relatório foi muito bem elucidativo, servindo de parâmetro para lastrear nossa política de investimentos. Entendemos que o mesmo atende aos requisitos formais, tendo em vista que não foram encontradas inconsistências nas análises, desta forma,

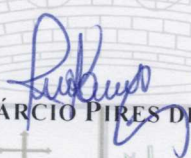
cumprindo integralmente o seu papel de orientar nas melhores decisões de investimento. Diante disso, este Comitê opina pela aprovação do referido relatório.

É o parecer que segue para apreciação do Conselho Fiscal.

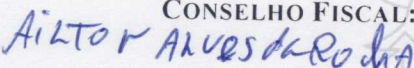
Paraopeba, 31 de julho de 2019.


ROSÂNGELA FERREIRA DA COSTA


JEAN MARCELL DE FREITAS SANTOS


JOSÉ MÁRCIO PIRES DE SOUSA

CONSELHO FISCAL:


AILTON ALVES DA ROCHA


MARIA DA CONCEIÇÃO

